



Interpelação Oral

Uma associação divulgou, recentemente, o resultado da “pesquisa anual sobre a utilização da Internet pelos residentes de Macau”, e segundo o mesmo, a taxa de utilização em causa atingiu cerca de 76% nestes três últimos anos, e 96% dos cibernautas utilizam telemóveis para navegar na Internet. De entre os cibernautas adultos, 53% afirmaram que têm por hábito fazer compras na net e a percentagem dos que o fazem é maior entre as pessoas com níveis académicos elevados. Os cibernautas que têm experiência nessas compras utilizam maioritariamente o “alipay”, cartões de crédito ou o banco online para pagamento, apenas 30% usaram o telemóvel para esse efeito, e 70% não utilizam o telemóvel para efectuar pagamentos por razões de segurança e conveniência¹. Olhando para o Interior da China, o “pagamento via telemóvel” já é um hábito da população das maiores cidades e com a popularização e desenvolvimento deste tipo de pagamento, haverá margem para o desenvolvimento do mercado das aplicações para pagamentos via telemóvel. O Governo deve agarrar a oportunidade do forte desenvolvimento da “Internet +” a nível mundial e reforçar o desenvolvimento dos respectivos serviços, abrindo uma nova era de “Internet +” para Macau.

Para promover o desenvolvimento da “Internet +”, Macau tem de reforçar e otimizar o hardware e o software. Quanto ao hardware, há ainda grande

¹ Página A11 do Jornal “Ou Mun” do dia 15 de Abril de 2016.



margem para melhoria das infra-estruturas relacionadas com a Internet, portanto, há que proceder aos trabalhos necessários para aumentar a velocidade da rede perante o exterior e internamente, reforçando a velocidade das ligações com as redes a nível mundial, no sentido disto servir de base forte para a concretização da era da “Internet +”. Quanto ao software, Macau tem de definir os respectivos diplomas legais, para que haja articulação entre o desenvolvimento da Internet e os serviços de utilidade pública e ainda os sectores tradicionais, promovendo-se, assim, a informatização e popularização dos referidos serviços, com o objectivo de concretizar a diversificação económica, o desenvolvimento e a inovação.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Que se saiba, com vista a definir e concretizar a promoção das estratégias de desenvolvimento do comércio electrónico em Macau, o Governo criou, em 2015, o Grupo de Trabalho Interdepartamental para a Promoção do Comércio Electrónico, composto pela Direcção dos Serviços de Economia, Autoridade Monetária de Macau e Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento. Segundo o Governo, o referido Grupo ia implementar, este ano, algumas acções e medidas, nomeadamente definir leis e regulamentos e avançar com os trabalhos relativos ao pagamento electrónico. Qual é o ponto de situação disto?



2. Segundo o texto do Plano Quinquenal de Desenvolvimento, o Governo vai criar uma cidade inteligente, nomeadamente turismo inteligente, tráfego inteligente e governo inteligente, e reforçar a construção e gestão das infra-estruturas da rede de informações. De que planos dispõe o Governo quanto ao hardware, a fim de ampliar a taxa de cobertura da rede sem fios, aumentar os serviços de telecomunicações e reforçar as redes? Dispõe de alguma calendarização para o efeito?

3. O Governo afirmou que ia procurar concluir, em 2017, o estudo do plano para o desenvolvimento da nova era de mega dados em Macau. Qual é o ponto de situação? Qual é o conteúdo principal deste plano?

5 de Agosto de 2016

A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,
Chan Hong